



jornal

# UCDB

Informativo mensal - Ano XV nº 288- Campo Grande - Fevereiro/2015

**UCDB**  
do tamanho dos seus  
**sonhos**



## Comunidade Educativa da UCDB

Ao iniciarmos este ano letivo, expressamos nossa satisfação em dar-lhes as boas vindas, compartilhando do verdadeiro sentido da Universidade: a presença dos estudantes, do corpo docente, dos colaboradores e dirigentes. Acreditamos que o espírito comunitário deve prevalecer na interação generosa desses grupos; uma comunidade de mestres e discípulos irmanados na busca da verdade. No início de um novo período letivo, cada recanto da Universidade ganha novos sons e novas cores. O coração da Universidade parece receber novo impulso.

A Universidade Católica Dom Bosco por várias vezes foi indicada pelo Ministério da Educação como uma das melhores do Centro Oeste, mas entendemos que, para ser melhor, é preciso contar com os melhores. Veteranos e calouros devem

sentir-se parte desta Instituição. É preciso reforçar que um dos objetivos para os estudantes, e talvez o mais importante, ao virem para a Universidade, é conhecer melhor o mundo, a sociedade e aprender como vivar nesse ambiente, de maneira livre e responsável, usando todo potencial e conhecimento disponíveis. A todos recomendamos que reconheçam seu lugar vivendo de maneira intensa e com responsabilidade o momento extremamente privilegiado de sua formação profissional e humana.

A Universidade possui vários canais de comunicação que estão permanentemente abertos, para que todos possam vivenciar tudo que acontece no Ensino, na Pesquisa, na Extensão, na Pastoral e na Gestão Institucional. Todos os eventos e a implementação das políticas

institucionais podem ser acompanhados pelas redes sociais, pelo site e pelo Jornal Impresso, este último mensalmente.

Esta edição do Jornal UCDB Notícias demonstra nossa alegria em acolher calouros e veteranos e destacar alguns trabalhos e/ ou pesquisas que estão em desenvolvimento na Universidade, como por exemplo: a pesquisa sobre Estimulação Cerebral realizada pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia; a divulgação dos serviços gratuitos disponibilizados à Comunidade na Clínica Escola; e, ainda, acadêmicos que ensinam Robótica na escolas da Capital, dentre muitos outros temas.

Desejamos um excelente semestre letivo a todos e uma ótima leitura!

**Pe. José Marinoni**  
Reitor da UCDB



### expediente



Chanceler: Pe. Gildálio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gillianno Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

notícias@ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jackson Pereira (DRT: 467/MS) e Silvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: [notícias@ucdb.br](mailto:notícias@ucdb.br).

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à :



IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias



# Docentes pesquisam estimulação transcraniana

**Grupo do Mestrado e Doutorado em Psicologia avalia benefícios da tecnologia em tratamentos diversos**

SILVIA TADA

Grupo de pesquisa Translacional em Saúde Mental, do Programa de Pós-graduação em Psicologia — Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco desenvolve pesquisas de estimulação elétrica transcraniana por corrente contínua para atender pacientes que sofram com ansiedade, depressão, que tenham tido Acidente Vascular Cerebral (AVC), tenham perda de memória, entre outras doenças.

O grupo é coordenado pelo psiquiatra Dr. André Barcielas Veras e, no caso das pesquisas envolvendo a estimulação elétrica, os trabalhos são desenvolvidos em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, representada pelo professor Sérgio Machado. “São várias linhas de pesquisa do grupo, e uma delas envolve o uso da corrente elétrica para estimular os neurotransmissores a atuarem de forma uniforme”, explicou.

O fisioterapeuta Jorge Aparecido Barros integra o grupo de pesquisa e detalha os objetivos dos estudos: “Alguns neurônios podem ter atividade abaixo do esperado; outros, acima. Então, com a estimulação que fazemos,

ele voltam a atuar de maneira considerada normal. Esse resultado, atualmente, obtém-se com medicamentos e outros tipos de terapia. Com o uso da corrente elétrica pode-se ter o mesmo benefício, sem o efeito colateral do remédio”. Com a “uniformização” da função cortical, são produzidos neurotransmissores como dopamina, serotonina, ácido gama amino butírico (GABA), entre outros.

As pesquisas estão em fase inicial, mas há diversas referências comprovando que o uso correto da tecnologia melhora a memória e as funções de quem sofreu AVC, com resultados a curto e longo prazo. “A corrente que se usa é bem próxima da corrente elétrica natural do cérebro e, por isso, os resultados são muito promissores”.

André Veras complementa que a terapia em desenvolvimento deve ser complementar ao trabalho do psicólogo, do fisioterapeuta e do médico. Segundo ele, hoje já existe a aplicação de estimulação magnética, aprovada pelos Conselhos Federais de Medicina e de Fisioterapia. “Agora, vamos buscar o maior conhecimento da estimulação elétrica. Apenas grandes universidades



federais têm projetos semelhantes, então a UCDB destaca-se por investir em pesquisas nessa área”.

## ALERTA

Os pesquisadores alertam que as pesquisas ainda estão em andamento e todos os tratamentos devem ser feitos com acompanhamento médico. “Cada região do cérebro é responsável por uma resposta específica do nosso corpo. Se os eletrodos forem colocados de maneira errada (polos trocados) ou em uma área diferente da proposta,

Professores Jorge Aparecido Barros e André Barcielas Veras explicam a aplicação da estimulação elétrica

o risco é muito grande. Não se pode brincar com esse tipo de tratamento”, disse o professor Jorge Barros, reforçando que qualquer tratamento deve ser acompanhado de profissionais capacitados.

Realize  
seu sonho,  
todos  
os dias.

UCDB  
Valorizando talentos  
[www.ucdb.br](http://www.ucdb.br)

# entrevista



**Luiz Antônio Camargo  
de Melo**

**“Informação é fundamental para denúncias e combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas”**

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco recebeu, durante o evento Saberes em Ação, realizado em outubro de 2014, a visita de diversas autoridades e representantes de órgãos públicos para debater assuntos relevantes para a sociedade. Um deles foi o Procurador-Geral do Ministério Público do Trabalho, Luiz Antônio Camargo de Melo, que participou de mesa-redonda sobre “Globalização: tráfico de pessoas e trabalho escravo”.

Camargo de Melo é graduado em Ciências Jurídicas e Sociais e especialista em Advocacia Trabalhista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ingressou no Ministério Público do Trabalho em 1989, é membro da Câmara de Desenvolvimento Científico da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), professor de Direito do Trabalho no Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB) e professor convidado da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat) do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Em sua atuação, participou ativamente das atividades de erradicação do trabalho escravo contemporâneo e trabalho infantil em Mato Grosso do Sul. Leia, a seguir, a entrevista concedida ao Jornal UCDB.

**JORNAL UCDB:** O Sr. participou, na UCDB, de uma discussão sobre o tráfico de pessoas e o trabalho escravo, duas situações ainda recorrentes no Brasil e no mundo. Quais as formas de identificação e combate de casos dessa natureza?

**LUIS ANTÔNIO CAMARGO DE MELO:**

A ligação entre o trabalho escravo contemporâneo e o que estamos chamando de tráfico de pessoas é uma situação de degradação das condições de trabalho que envolve também uma submissão do trabalhador, que fica retido no local em que presta serviço, por vários motivos: dívida, ameaça, violência, e acaba ficando impossibilitado de romper o contrato de trabalho. E a ligação com o que estamos chamando de tráfico de pessoas se dá porque essas pessoas são envolvidas em seus países de origem para vir para o Brasil ou, às vezes, vêm para o Brasil por sua livre vontade, mas envolvidas em uma situação de verdadeiras máfias e acabam se submetendo também a essas condições que nós entendemos como trabalho escravo contemporâneo. O que podemos fazer para enfrentar é denunciar essas condições ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério do Trabalho e Emprego, para que essas instituições venham a organizar expedições, diligências, fiscalizações para resgatar os trabalhadores. Eu cito essas duas por serem instituições do poder público que já vêm fazendo isso há mais de 20 anos, e têm essa *expertise*, e aprenderam e continuarão a aprender a trabalhar de forma articulada.

**JORNAL UCDB:** O Sr. trabalhou em Mato Grosso do Sul e atuou diretamente na retirada de crianças das carvoarias. Como tem sido o trabalho para coibir o uso de mão de obra infantil?

**CAMARGO DE MELO:** Morei em Campo Grande e tenho esse período como um dos melhores da minha vida. Vivi aqui no início da década de 1990, quando levávamos o Vale Cidadania para que as famílias não permitissem que seus filhos trabalhassem nas baterias de fornos das carvoarias. Isso significava dar uma quantia em dinheiro para aquela família desde que ela não permitisse que o filho trabalhasse. Isso fez com que muitas crianças deixassem de trabalhar, e houve municípios que, anos depois, acabaram premiados pelo Unicef, tamanho foi o sucesso do empreendimento. Houve um momento em que tínhamos como erradicado o trabalho infantil nas carvoarias de MS, e tenho isso como uma medalha, um troféu da minha experiência profissional. De lá para cá, só aperfeiçoamos a nossa intervenção. Hoje, enfrentamos as mais diversas situações em que há envolvimento de crianças e adolescentes em situação de ilegalidade e trabalhamos para erradicar essas situações. Uma situação recorrente são os lixões e, há 20 anos, imaginávamos que não poderíamos enfrentar essa situação. Mas hoje não atuamos somente com a intervenção do Judiciário, mas de forma articulada com o poder público e com a sociedade civil. E aí fica claro o caminho a ser trilhado para tirar as crianças e suas famílias do lixão. Hoje, a legislação prevê o fim dos lixões e a reciclagem, o tratamento

do lixo, dando dignidade às pessoas. Ou seja, há uma trajetória de intervenção que classifico como vitoriosa, de aprendizado e muitas lições de vida.

**JORNAL UCDB:** As pessoas estão denunciando mais? O Sr. tem números do volume de denúncias feitas e comprovadas? As pessoas estão mais conscientes de seus direitos e deveres de trabalhador?

**CAMARGO DE MELO:** Creio que sim. O trabalho da imprensa nos auxilia muito, pois divulga as situações que acontecem ou poderão acontecer e as formas de enfrentá-las. Então, essa divulgação é fundamental, pois garante o nosso trabalho e faz com que as pessoas tenham uma informação e acesso que permitirá o combate. Há, sim, um crescente número de denúncias. Agora, é interessante observar que o resgate de trabalhadores está diminuindo, creio eu, porque estamos enfrentando melhor as situações. Estamos mais organizados, e o sucesso da nossa atribuição, da atividade, é maior, de melhorar as condições de vida dessas pessoas, de dar dignidade.

**JORNAL UCDB:** Em 2014, tivemos a promulgação da emenda sobre trabalho escravo, que prevê a expropriação de propriedades rurais e urbanas envolvidas com exploração de trabalho escravo. Como o Sr. acredita que será a repercussão na sociedade quando a ela regulamentar-se e entrar em vigor?

**CAMARGO DE MELO:** Tenho essa aprovação no Congresso Nacional como uma grande vitória. É mais uma ferramenta, que é a possibilidade de decretar a pena de perdimento de bens — que acontece dentro de uma ação judicial. Não há nenhuma possibilidade de expropriar a terra se não for dentro do devido processo legal, com uma ação judicial, com direito à defesa e decisão do Judiciário. Aí, sim, a terra será expropriada, será decretada a pena de perdimento de bem, o proprietário vai perder a terra sem direito a um centavo de indenização. É uma ferramenta importante porque você não pode permitir que uma terra, seja urbana, seja rural, que tem um valor social, venha a ser usada para explorar as pessoas. A Constituição da República não permite isso. É um grande avanço.

**JORNAL UCDB:** O Sr. também é professor. Como tem sido a formação dos futuros operadores do Direito?

**CAMARGO DE MELO:** Temos uma deficiência muito grande não só no ensino jurídico, mas no ensino em geral. Temos um grande número de universitários que têm muita dificuldade em ler e entender o que está lendo, tem dificuldade em escrever, e isso prejudica muito. É por isso, entre outras coisas, que temos um índice tão grande de desaprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil. Isso porque estamos com um ensino que é deficiente, não só na universidade, que deveria ter mais pesquisa, mais produção cultural. A deficiência vem lá atrás, no ensino básico, na pouca ou nenhuma valorização do professor.



## Curso na área de Biotecnologia reúne pesquisadores de quatro países

*Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai foram representados em curso sobre produção de vacinas*

LARISSA RHANELLY

A Universidade Católica Dom Bosco, em parceria com a Embrapa Gado de Corte, Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), promoveu, em dezembro, o Curso Internacional sobre “Desenvolvimento inovador de vacinas e métodos de diagnóstico de enfermidades animais”, com participação de pesquisadores do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O curso é uma das ações do Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia (CBAB/CABBIO), que visa consolidar os laços de cooperação entre os dois países.

No total, foram oferecidas 90 horas/aula, que abordaram temas como imunologia, biologia molecular, produção e purificação de proteínas recombinantes, desenvolvimento tecnológico de vacinas, proteômica, técnicas de imunodiagnóstico e mo-

leculares e bioinformática em apoio à análise genômica. “Temos fortes estudos em Biotecnologia animal, e a internacionalização é fundamental para as pesquisas e formação de recursos humanos”, disse o coordenador do curso e do Mestrado em Biotecnologia da UCDB, Dr. Cristiano Marcelo Espínola Carvalho.

A proposta do encontro foi criar um documento de relato sobre as experiências compartilhadas, novas propostas e trabalhos desenvolvidos ao longo de 12 dias de atividades para colaborar com novos estudos e mostrar o desempenho dos envolvidos. “Foi uma oportunidade única de aprendizagem como profissional. Estar no comando de um curso de relevância internacional traz muito peso para a UCDB”, complementou.

### INTERCÂMBIO

A atualização profissional e a

possibilidade de futuras parcerias entre as organizações foram destacadas por um dos participantes, o doutorando em parasitologia, Jorge Miret, também especialista do Instituto de Investigação em Ciência da Saúde, da Universidade Nacional de Assunção (Paraguai). Já para o biólogo argentino Jose Manoel Jaramillo Ortiz, com tese em desenvolvimento de vacinas para babesia bovina, é uma troca de “conhecimento e experiência. Uma oportunidade única de aprendizado e integração”. Miret e Ortiz, em entrevista à Assessoria de Comunicação da Embrapa Gado de Corte, destacaram os esforços dos países envolvidos na formação de novos talentos da Ciência.

Professor da Universidade Nacional de Mar del Plata e cientista do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária (INTA), Fernando Al-

berto Paolicchi valida esse empenho lembrando o investimento físico, humano e financeiro necessários para a realização do treinamento, mas, principalmente, “para o fortalecimento científico e a consolidação de grandes trabalhos de pesquisa para e na América Latina, que resultarão em melhores produtos à disposição da sociedade”. Há 30 anos na área de educação e ciência, Paolicchi sente-se confortado ao perceber uma continuidade científica iniciada por seus contemporâneos e observa que “o Mercosul sem relações humanas de qualidade e bem construídas não obtém êxitos”. Ele ao lado do bioquímico Martin Jose Zumarraga (INTA) e do médico-veterinário Flávio Ribeiro Araújo (Embrapa) ministraram no curso as disciplinas referentes à tuberculose bovina e são parceiros em projetos de pesquisa.



Em um dos momentos da Acolhida, alunos foram recebidos pelo Reitor, Pe. José Marinoni, Pró-reitores e docentes

# Novos acadêmicos são acolhidos na UCDB com shows, palestras e debates

*Programação especial foi preparada para integrar calouros na rotina universitária*

SILVIA TADA / EDYELK DOS SANTOS

Três atividades marcaram o início do semestre letivo na Universidade Católica Dom Bosco, todas com o objetivo de acolher os novos acadêmicos e integrá-los à rotina universitária. Os eventos foram organizados pela Comissão de Acolhida, formada por representantes da Reitoria, professores, colaboradores e integrantes do Diretório Central Acadêmico (DCE). “É o início de uma nova etapa, que exige uma outra mentalidade. Não busquem apenas notas, mas procurem realmente aprender, pois é isso que o mercado exige de vocês: que se tornem profissionais competentes”, foi a mensagem do Reitor, Pe. José Marinoni, em um dos momentos da Acolhida.

Logo no primeiro dia de aula,

integrantes da bateria da Atlética de Direito passaram pelos corredores dos blocos A, B e C, nos períodos matutino e noturno, convidando a comunidade acadêmica para o Show de Acolhida, nas quadras poliesportivas. Ali foram realizadas apresentações musicais de acadêmicos e da dupla João Gustavo e Murilo e sorteio de brindes.

Paula Moraes, de 19 anos, caloura de Enfermagem, gostou da receção: “Escolhi a UCDB por ser uma boa Instituição e fiquei surpresa com esse tipo de Acolhida”, afirmou. Maitê Benites, do 5º semestre de Publicidade e Propaganda, também aprovou: “É muito bacana esse tipo de atividade. Os calouros se sentem em casa e podem conhecer os veteranos e professores, de forma bem tranquila”

No segundo dia letivo, a rotina acadêmica continuou com palestras nos anfiteatros, com a presença do Reitor, Pró-Reitores e membros do DCE. Em cada um dos blocos, o Reitor saudou os calouros, falando sobre a Instituição e seus princípios. Segundo Pe. Marinoni, está nas mãos dos estudantes manter a UCDB como uma das melhores do País. “Vocês só estarão na melhor universidade se forem os melhores alunos, ou seja, depende de vocês”, ressaltou.

Tema importante a toda população, a mobilidade urbana foi escolhida para nortear as ações do terceiro e último dia de Acolhida 2015. Simultaneamente, em todos os blocos, de manhã e à noite, convidados debateram o tema: “A cidade é para andar: Mobilidade urbana, trânsito e

acessibilidade”. Representantes da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), Departamento de Trânsito do Mato Grosso do Sul (Detran- MS), da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação (Seinrrha), da sociedade civil, além de professores da Instituição, estiveram presentes para debater com acadêmicos.

Um dos palestrantes foi o chefe de fiscalização de trânsito da Agetran, Éder Vera Cruz, que falou aos acadêmicos sobre a importância de todos saberem o seu lugar no trânsito e o respeito que deve existir. “Nós precisamos planejar e assim ajudar a construir uma sociedade melhor, mas para isso precisamos ter uma postura ética e respeitar as regras, por isso a importância de todos nessa discussão”, disse Éder.

“Precisamos debater sobre o direito coletivo para que a cidade seja feita pelas pessoas e não para as pessoas, porque só assim iremos criar boas perspectivas de mudanças e melhorias”, comentou o jornalista convidado Rafael de Abreu.

Para a acadêmica de Engenharia Civil, Giovana Fernandes de Souza, a palestra foi fundamental para que todos pudessem expor suas opiniões e assim se pensar em soluções reais. “Com essas palestras, podemos ouvir e também fornecer nossas opiniões, porque é assim que podemos chegar a um ponto onde soluções verdadeiras poderão ser expostas e quem sabe colocadas em práticas”, concluiu Giovana.





## Quarta Cultural é vitrine para novos talentos

ROSANA MOURA

“Uma casa sem música é como um corpo sem alma” — assim dizia Dom Bosco. E, seguindo esse pensamento, o Setor de Cultura e Arte da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) desenvolve o projeto Quarta Cultural, que tem como objetivo divulgar e valorizar os talentos de Mato Grosso do Sul.

O projeto leva música e dança aos blocos da Universidade sempre nos intervalos das aulas, às 9h e às 20h30, às quartas-feiras. Os acadêmicos aprovam a iniciativa e se sentem privilegiados em ter acesso à cultura dentro da Instituição de ensino. “Eu gosto bastante das apresentações, sempre fico na plateia e acho interessante; não deixa de ser uma forma de lazer”, revelou a acadêmica do 2º semestre do curso de Educação Física, Luana Neves.

Já o acadêmico do 2º semestre de Direito Patrick Diaz se diverte muito com as apresentações e apoia o projeto que só traz alegria a quem participa. “Música e dança nunca são demais; esse tipo de diversão é sempre bem-vinda”.

O criador e incentivador do projeto é coordenador do Setor de Cultura e Arte da Católica, professor Roberto Figueiredo. Segundo ele, desde o início, o trabalho tem essa característica cultural marcante. “Eu sou um admirador da arte e sempre gossei de levar coisas boas a todos que estão à minha volta”, disse Roberto, que ainda ressaltou que

um dos pontos mais importantes desse movimento é a divulgação do artista no ambiente universitário: “As portas estão sempre abertas para quem quiser mostrar seu talento, cedemos o lugar e o público, e o artista faz sua parte”, concluiu.

A UCDB tem fama de ser “pé quente” e já alavancou a carreira de muitos artistas. Entre os cantores que já se apresentaram nos blocos da Instituição estão a dupla sertaneja Maria Cecília e Rodolfo e o Grupo Tradição, que hoje fazem sucesso em todo o Brasil.

Também passam pela UCDB artistas que ainda sonham com o sucesso musical. Exemplos disso são as duplas sertanejas Kleber e Ruan e Artur e Fernando. Os estilos são bem parecidos, o conhecido sertanejo universitário, sem deixar de lado os “módão” caipira, que o público tanto gosta.

Para o cantor Artur, o espaço cedido é um degrau a mais na carreira até alcançar o sucesso. Já o parceiro Fernando acredita que o ambiente universitário é um lugar privilegiado para o artista que está buscando o reconhecimento musical. “O estilo tem tudo a ver, e a moçada gosta. Acho que isso já é fundamental na nossa carreira. Já em relação ao projeto, está de parabéns, e espero que continue sempre, por que artista nunca vai faltar”.

Quem tiver interesse em mostrar seu talento na Universidade pode agendar sua apresentação pelo telefone 3312-3406.

**Projeto do setor de Cultura e Arte abre espaço para cantores e anima acadêmicos**



Artur & Fernando apresentaram-se para acadêmicos no intervalo das aulas, no bloco B



# Projeto ensina robótica a alunos do ensino médio

*Aulas também dão oportunidade para participação em competições como Olimpíada Brasileira de Informática*

EDYELK DOS SANTOS

Com o objetivo de treinar e preparar estudantes do ensino médio e fundamental de Campo Grande para participação na Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) Modalidade Iniciação Nível 1 e Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) Modalidade Prática - Lego, o professor Maurício Alves Teixeira coordena o projeto de extensão de Programação e Hardware com os Kits de Robótica (Arduino e LEGO), da Universidade Católica Dom Bosco.

As atividades são realizadas todas as terças-feiras e quintas-feiras, no laboratório de Robótica (Promove), da Católica, com início às 14 horas e encerramento às 17 horas. De acordo com o professor, a

duração das aulas é o necessário para desenvolver o projeto. “O tempo é satisfatório, pois, além das atividades que são realizadas durante os encontros, passamos exercícios para serem desenvolvidas ao longo dos dias em que não estamos aqui no laboratório”, comentou.

O laboratório de robótica da Instituição possui todos os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto, assim como uma excelente infraestrutura física e material, promovendo a familiarização com os recursos tecnológicos utilizados, sendo eles, os computadores (Algoritmos e Linguagem de Programação C e C++) e Robôs (Lego e Arduino).

“Com esse programa nós

queremos proporcionar ao aluno a interação com os recursos de informática e robótica, por meio de muito treinamento e dedicação, e para isso contamos também com auxílio de nossos extensionistas”, disse Maurício.

Para que os alunos fiquem mais preparados para as competições, o professor Maurício aplica um teste uma avaliação interna, no laboratório de Robótica, com as provas da OBI/OBR realizadas nos anos anteriores.

Acadêmico do 2º semestre, do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Otávio Oshiro de Oliveira, de 21 anos, participa como extensionista no projeto e o considera necessário para os estudantes. “É importante

fazer parte pelo contato com os alunos mais jovens, podendo assim auxiliá-los, já que sempre gostei de ensinar. E, por fim, entendo que o projeto seja apenas um incentivo para quem gosta da área de exatas, uma vez que é de muita ajuda para quem pretende ingressar na faculdade mais tarde”.

“É possível observar que o uso dos Kits de Robótica da Lego desperta o interesse dos alunos não somente na questão da montagem do robô, mas também em tudo que envolve o seu funcionamento, ajudando assim cada vez mais no aprendizado desses jovens, ampliando suas visões de mundo”, relatou a professora Ana Maria Ribas, que acompanha os alunos do Colégio Osvaldo Cruz.

# administração

## Ir. Altair Monteiro é nomeado novo ecônomo da Missão Salesiana de MT

### MISSÃO SALESIANA

O Pró-Reitor de Administração da Universidade Católica Dom Bosco, Ir. Altair Gonçalo Monteiro da Silva, é o novo ecônomo da Missão Salesiana. A nomeação foi feita pelo Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime, em dezembro de 2014, e iniciou na nova função em janeiro deste ano. Ele substitui o Ir. Antonio Teixeira como ecônomo inspetorial, que permaneceu no cargo

por seis anos. Ir. Altair natural de Cuiabá (MT), fez sua profissão perpétua na Sociedade Salesiana no dia 31 de janeiro de 1969. É graduado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia e Letras de São João del Rei (MG), em Ciências Exatas pelo Instituto Toledo de Ensino, de Araçatuba (SP) e Pedagogia pela Fucmt. Possui especializações *lato sensu* em Didática no Ensino Superior pela Fundação Severino Som-

bra (RJ), Sistema Preventivo pela PUC-RS e Metodologia do Ensino Superior pela Fucmt. É mestre em Licenza in Scienza dell'Educazione pela UPS, de Roma. Foi ecônomo em Lins, diretor da Faculdade e do Colégio Salesiano Santa Teresa, de Corumbá e atualmente é Pró-Reitor de Administração da Católica. Ele atuará nas funções de ecônomo da MSMT e da UCDB até julho de 2015.



Ir. Altair Monteiro da Silva acumula as funções de Pró-Reitor de Administração da UCDB e Ecônomo da Missão Salesiana



## “Sonhar? Por que não?!”

Muitas vezes nos perguntamos: qual a força intrínseca a um sonho? Pois sonhar parece-nos, boa parte das vezes, algo tão efêmero, distante, utópico. Talvez essa, a da fugacidade, seja uma das dimensões do sonho, mas existem outras, e é sobre elas que gostaria de refletir.

Uma das dimensões dos sonhos que mais me chama a atenção é a projetual. Projetar, como nos ensina o étimo latino pro-iectare, significa lançar para frente, impulsionar, e aqui vejo umas das grandes forças dos sonhos, pois é por meio deles que criamos cenários possíveis, dilatamos horizontes e customizamos a própria vida em busca de uma realidade melhor.

É graças aos sonhos-projetos, esses que geralmente temos de olhos abertos, que planejamos a nossa vida e damos a ela uma ferramenta chamada perspectiva. Nesse ponto, acredito que 2015 é um ano que convida aos sonhos, pois há 200 anos nascia um sonhador, filho de camponeses, órfão de pai aos dois anos, alguém que tinha tudo para ser mais um entre muitos, naquela perdida região do norte da Itália. Esse menino se tornaria depois o grande Dom Bosco.

Mas o que houve de diferente na vida desse menino? O simples e grandioso fato de ter acreditado nos seus sonhos. João Bosco fez dos seus sonhos uma meta

e transformou as suas utopias em forças de propulsão para um futuro que ele forjou com a ajuda de muita dedicação e muitas pessoas.

Se observarmos há algo em comum entre Dom Bosco e todos nós, pois os corredores da nossa universidade já começam a se encher de sonhos mais uma vez. Nós estudamos, trabalhamos, convivemos nessa universidade que é um grande celeiro transformador de sonhos em realidades possíveis, tal como aquele menino comum do norte da Itália, entretanto nós fazemos isso de uma maneira um pouco particular, há um tom diferente nessa melodia onírica.

Essa maneira particular se chama sistema preventivo e fazemos isso porque somos filhos e discípulos de um sonhador que acreditou que educar, muito mais do que transmitir informações, significa criar possibilidades de realidades e de horizontes, por isso, para Dom Bosco educação é algo envolvente e potencializador de toda as realidades humanas. Onde há uma realidade humana, existe também uma potencial realidade educativa.

É com esse espírito que auguramos um 2015 semelhante a um canteiro de esperanças e projetos que nunca nos deixe esquecer de acreditar que um sonho compartilhado por muitos pode ser a semente de uma nova realidade, oxalá, sempre melhor.

## I CONGRESSO NACIONAL DE PROGRAMAS EDUCATIVOS PARA JOVENS, ADULTOS E IDOSOS: QUALIDADE EM QUESTÃO

Rio de Janeiro (RJ) sedia de 20 a 23 de maio o I Congresso Nacional de Programas Educativos para Jovens, Adultos e Idosos: qualidade em questão, na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e Instituto Federal Fluminense, em Campos dos Goytacazes. O evento é voltado para acadêmicos de Letras, e as inscrições podem ser feitas até o dia 20 de abril, já a submissão de trabalhos pode ser realizada até o dia 20 de março. A Secretaria Executiva do I CONPEJA receberá inscrições de trabalhos, nas categorias comunicação e pôster. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas por meio do site: [WWW.conpeja.com.br](http://WWW.conpeja.com.br).

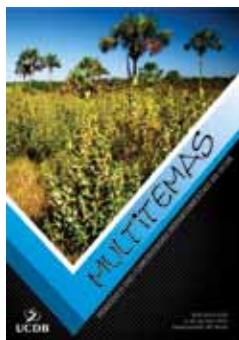
## XVII INTERCOM CENTRO-OESTE

Acontece de 4 a 6 de junho, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande, o XVII Intercom Centro-Oeste. O objetivo do evento é trocar conhecimentos entre pesquisadores e profissionais atuantes no mercado, além de estimular o desenvolvimento de produção científica entre mestres e doutores, alunos e recém-graduados em Comunicação, oferecendo prêmios como forma de reconhecimento aos que se destacam nos eventos promovidos pela entidade. O evento é coordenado pelo professor Marcos Paulo da Silva. Mais informações podem ser obtidas pelo site: [WWW.portalintercom.com.br](http://WWW.portalintercom.com.br).

## CONGRESSO MEDVEP 2015

Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária podem se inscrever para a 3º edição do Congresso Medvep, que acontecerá de 22 a 25 de julho, na Expotrade, Convention Center, em Curitiba no Paraná. Temas como medicina intensiva, nutrição animal, patologia, reprodução, entre outros serão discutidos durante o evento. Mais informações podem ser obtidas pelo site: [www.medvep2015.com.br](http://www.medvep2015.com.br).

## DICAS DE LIVROS



**TÍTULO:** MULTITEMAS n. 46 (jul./dez. 2014)  
**AUTORES:** VVAA

No cumprimento de suas finalidades e não se distanciando dos objetivos de sua concepção, a Revista Multitemas apresenta, neste número, uma belíssima coletânea de trabalhos científicos de distintas áreas do conhecimento, privilegiando a interdisciplinaridade.

A diversidade das abordagens, ajudam sobremaneira a entender a riqueza da interdisciplinaridade, como possibilidade concreta de se fazerem avanços epistemológicos, representando um convite de abertura ao raciocínio mais abrangente sobre a realidade.

Prof. Dr. Heitor Romero Marques

## III CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

De 15 a 18 de julho, a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANECD) realizará o III Congresso Nacional de Educação Católica da ANEC, na Universidade Católica do Paraná, em Curitiba – PR. O objetivo do evento é promover o debate entre os profissionais da educação para os novos caminhos da educação. A programação do evento prevê apresentação de cases, oficinas, apresentação de pôsteres, entre outras atividades. Mais informações sobre o edital podem ser obtidas pelo site: [congressoanec2015@anec.org.br](mailto:congressoanec2015@anec.org.br).

## SIMPÓSIO NACIONAL DE BIOPROCESSOS E SIMPÓSIO DE HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DE BIOMASSA

De 1º a quatro de setembro, o Hotel Praia Centro de Fortaleza realiza o XX Simpósio Nacional de Bioprocessos (SINAVERM) e o XI Simpósio de Hidrólise Enzimática de Biomassas (SHEB), organizado pela Associação Brasileira de Engenharia Química e o comitê organizador para acadêmicos dos cursos de Engenharia e Ciências Biológicas. Mais informações podem ser obtidas pelo site: <http://agenda.galoa.com.br/eventos-cientificos/agenda/xx-sinaferm-xi-sheb-simposio-nacional-de-bioprocessos-e-simposio-de>.

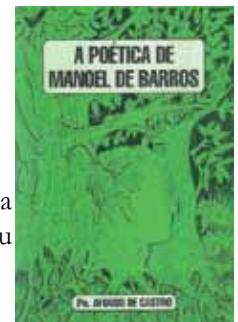
## CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS PARTICULADOS

Acontecerá entre os dias 18 e 21 de outubro, em São Paulo o congresso Brasileiro de Sistemas Particulados (ENEMP 2015), na Universidade Federal de São Carlos, que é voltado para os acadêmicos dos cursos de Engenharia Elétrica, Civil, Sanitária e Ambiental, entre outras. As inscrições e as submissões de resumos poderão ser feitas até o dia 15 de junho. O edital completo pode ser acessado pelo link: <http://listadecongressos.com/site/engenharias/engenharia-civil/191-congresso-brasileiro-de-sistemas-particulados.html>.

## TÍTULO: A POÉTICA DE MANOEL DE BARROS

**AUTOR:** Pe. Afonso de Castro

Trata de minucioso estudo da poética de Manoel de Barros, com base no pensamento de Heidegger, Gadamer e Bachelard. A partir do instrumento teórico metodológico formulado por esses autores, Pe. Afonso de Castro penetra o universo poético instaurado por Manoel de Barros descontornando o horizonte, os limites e, de modo especial, a amplitude desse universo, cujo referencial imagético buscou inspiração no pantanal mato-grossense.



## ESTREIA 2015 COMO DOM BOSCO, COM OS JOVENS, PARA OS JOVENS!

Roma, 8 de dezembro de 2014.  
Solenidade da Imaculada Conceição de Maria.

Meus caros irmãos e irmãs,

Quero iniciar esta carta, que tem por finalidade ser o comentário ou desenvolvimento do tema da Estreia, cumprimentando muito afetuosamente os meus irmãos salesianos e as minhas irmãs salesianas às quais por tradição é entregue em primeiro lugar, na pessoa da Madre Geral, a Estreia de cada ano. Ela se torna, depois, uma proposta de comunhão para toda a nossa Família Salesiana no mundo.

Acompanho a entrega da Estreia com vivos e sinceros Votos neste Natal e no início de um Ano Novo, momentos ambos de festa como Dom e Graça do Senhor. Votos que, como desejo de coração, gostaria que fossem uma oportunidade real de nos cumprirmos pessoalmente. Não sendo isso possível fisicamente, espero que ao menos a expressão deste sentimento possa chegar a todos, enquanto vos transmito este simples comentário e desenvolvimento do tema central da Estreia para este ano de 2015.

### 1. UMA BELA HERANÇA ESPIRITUAL

Qualifico a nossa tradição familiar da Estreia como uma ‘bela herança espiritual’, porque se trata de algo que sempre foi muito querido por Dom Bosco. As primeiras mensagens que – à maneira de Estreia – são recolhidas em nossa tradição, remontam à década de 1850. Lemos nas Memórias Biográficas<sup>1</sup> que uma das estratégias usadas por Dom Bosco era escrever, de vez em quando, um bilhetinho, fazendo chegar a quem ele queria dar um conselho. Alguns desses bilhetinhos foram conservados e são mensagens muito pessoais, que convidam a uma boa ação ou a remediar algo que não vai bem. Contudo, além disso, desde os primeiros anos do Oratório, Dom Bosco começara a entregar, no final

do ano, uma Estreia aos seus jovens em geral e outra a cada um em particular. A primeira, a geral, consistia normalmente na indicação de alguns modos de proceder e alguns aspectos a se terem presentes para o bom andamento do ano que estava para iniciar. Dom Bosco continuou a oferecer estas Estreias quase todos os anos.

**A última Estreia** – a última de Dom Bosco a seus filhos – foi numa situação muito especial. Encontramo-la escrita também nas Memórias Biográficas.<sup>2</sup> Dom Bosco, sentindo que estava para chegar o momento final, mandou chamar o P. Rua e D. Cagliero e, com as poucas forças que lhe restavam, fez algumas últimas recomendações a eles e a todos os Salesianos. Abençoou as casas da América e os muitos irmãos que residiam nessas terras, abençoou os Operadores italianos e suas famílias e, enfim, pediu-lhes que lhe prometesssem amar-se como irmãos... e recomendasse a comunhão frequente e a devoção a Maria Santíssima Auxiliadora.

Ao registrar as palavras de Dom Bosco, o P. Rua descreve aquele momento e aquelas palavras em sua terceira circular, acrescentando que “isto poderia servir como Estreia do novo ano a ser enviada a todas as casas salesianas. Desejava que fosse para toda a vida e deu a sua aprovação para que servisse realmente como Estreia para o novo ano”.<sup>3</sup>

### 2. A ESTREIA, PALAVRA DE UNIDADE PARA TODA A NOSSA FAMÍLIA SALESIANA

A nossa Família Salesiana distingue-se e caracteriza-se pelo fato de ser, em primeiro lugar, uma família carismática,<sup>4</sup> na qual o Prímado de Deus-Comunhão constitui o coração da mística salesiana. É assim porque nos remete à origem daquele “carisma” do Espírito que nos foi transmitido por Dom Bosco para “ser por nós vivido, aprofundado e constantemente desenvolvido em sintonia com o Corpo de Cristo em crescimento perene”.<sup>5</sup>

Reconhecemos nesta comunhão a diversidade e, ao mesmo tempo, a unidade que tem sua fonte na consagração batismal, na partilha do espírito de Dom Bosco e na participação da missão salesiana a serviço dos jovens, especialmente dos mais pobres.<sup>6</sup>

Por isso sublinhamos em cada Estreia o aspecto da comunhão, que é prioritário em nossa Família. A Estreia é bem-vinda na medida em que possa ajudar as programações pas-

toriais dos diversos ramos e grupos, contudo a sua finalidade primária não é esta, e nem ser um programa de pastoral para o ano, mas, sim, uma mensagem criadora de unidade e de comunhão para toda a nossa Família Salesiana, num objetivo comum. Em seguida, ver-se-á em cada “ramo” desta árvore de família o modo de concretizá-lo na vida, de torná-lo operativo.

De aqui, a minha proposta de Estreia, caros irmãos e irmãs da nossa Família Salesiana, para este ano de 2015 que o Senhor nos concede:

### COMO DOM BOSCO COM OS JOVENS, PARA OS JOVENS!

### 3. COMO DOM BOSCO: COM O SEU CORAÇÃO PASTORAL E A SUA AÇÃO EDUCATIVA, ENVOLVIDOS NA TRAMA DE DEUS

Dizer **COMO DOM BOSCO**, hoje, é antes de tudo reencontrar e redescobrir em toda a sua plenitude o espírito de Dom Bosco que, hoje como ontem, deve ter toda a sua força carismática e toda a sua atualidade.

De tudo o que se pudesse explicar sobre esta realidade carismática, permiti-me sublinhar dois aspectos neste momento:

- Caridade Pastoral (ou o coração do “Bom Pastor”) como elemento que mobiliza o ser e o agir de Dom Bosco;
- A sua capacidade de ler “o Hoje” para preparar “o Amanhã”.

### 3.1. Dom Bosco com o coração do “Bom Pastor”

O coração do Senhor Jesus, Bom Pastor, marca toda a nossa ação pastoral e é uma referência essencial para nós. Ao mesmo tempo, encontramos a sua concretização, ‘à maneira salesiana’, em Dom Bosco (plasmado no espírito particular de Valdocco, ou naquele próprio de Mornese, ou naquilo que todos os grupos da Família Salesiana têm de mais típico). Sabemos, portanto, que em nossa Família o ponto de confluência primeiro e para todos é o carisma de Dom Bosco suscitado pelo Espírito Santo, para o bem da Igreja. É o que chamamos de carisma salesiano, que nos abraça e acolhe a todos e todas.

Em Dom Bosco “a feliz expressão (que foi o seu programa de vida) ‘Basta que sejais jovens para que vos ame bastante’ é a palavra e, antes ainda, a opção educativa fundamental”<sup>7</sup> por exceléncia. Bem sabemos que para os seus meninos e jovens Dom Bosco “realiza uma impressionan-

te atividade com as palavras, os escritos, as instituições, as viagens, os encontros com personalidades civis e religiosas, com o próprio Papa; para eles, sobretudo, manifesta uma atenção cheia de desvelos, orientada para as pessoas, para que no seu amor de pais os jovens possam colher o sinal de um amor mais alto”.<sup>8</sup>

Esta predileção pelos jovens, por cada jovem, era aquilo que o levava a fazer o possível, a romper com ‘qualquer molde’, qualquer estereótipo, para aproximar-se deles. Como atesta o P. Francisco Dalmazzo sob juramento em 1892 no “processo de santidade” de Dom Bosco: “Vi certo dia Dom Bosco deixar o P. Rua e a mim, que o acompanhávamos, para ajudar um jovem pedreiro que puxava uma carroça sobrecarregada, diante da qual se sentia impotente demonstrando-o a chorar, e isso numa das principais ruas da cidade”.<sup>9</sup>

Esta predileção pelos jovens levava Dom Bosco a colocar todo o seu ser na busca do bem deles, do seu crescimento, desenvolvimento e bem-estar humano, e da sua salvação eterna. Era este o horizonte de vida do nosso paiz: ser tudo para eles, até o último respiro! Exprime-o muito bem uma das nossas irmãs estudiosas de Dom Bosco, quando escreve: “O amor de Dom Bosco pelos jovens era feito de gestos concretos e oportunos. Ele se interessava por suas vidas, reconhecendo as suas necessidades mais urgentes e intuindo as mais ocultas. Afirmar que o seu coração vivia inteiramente entregue aos jovens significa dizer que toda a sua pessoa, a sua inteligência, o seu coração, a sua vontade, a sua força física, todo o seu ser estava orientado para lhes fazer o bem, promover o seu desenvolvimento integral, desejar a sua salvação eterna. Ser homem de coração significava, portanto, para Dom Bosco, viver totalmente consagrado ao bem dos seus jovens e entregar-lhes todas as suas energias, até o último respiro”<sup>10</sup>.

Este mesmo ardor, com critérios semelhantes, levou-o a buscar uma solução para os problemas das jovens, com a proximidade e a cooperação da Cofundadora Maria Domingas Mazzarello e o grupo das jovens unidas a ela e entregues, em âmbito paroquial, à formação cristã das meninas.

O seu coração pastoral levou-o, igualmente, a contar com outros colaboradores, homens e mulheres, “consagrados” com votos estáveis, ‘cooperadores’ associados na participação dos ideais pedagógicos e apostólicos”.<sup>11</sup> Soma-se a isso a sua

ação de grande promotor de uma devocão especial a Maria Auxiliadora dos Cristãos e Mãe da Igreja e a sua preocupação e afeto permanente pelos ex-alunos.

No centro de toda esta ação e da sua visão havia, como verdadeiro motor da sua força pessoal, “o fato de ele realizar a sua santidade pessoal mediante a ação educativa vivida com zelo e coração apostólico”,<sup>12</sup> a caridade pastoral. A caridade pastoral significava para Dom Bosco, justamente por se sentir envolvido na Trama de Deus, que Ele tinha o primado na sua vida, que era Ele a razão da sua vida, da sua ação, do seu ministério presbiteral, a ponto de abandonar-se n’Ele até a temeridade. Este sentir-se envolvido na Trama de Deus significava, por isso mesmo, amar o jovem, todo jovem, qualquer que fosse o seu estado ou a sua situação, para levá-lo à plenitude do ser humano que se manifestou no Senhor Jesus e que se concretizava na possibilidade de viver como honesto cidadão e bom filho de Deus.

Esta deve ser a chave do nosso ser, viver e atuar o carisma salesiano. Se chegarmos a sentir nas próprias vísceras, no mais profundo de cada um e cada uma de nós, este fogo, esta paixão educativa que levava Dom Bosco a encontrar-se face a face com o jovem, crendo nele, com a certeza de que cada um sempre traz em si uma semente de bondade e do Reino, para ajudá-lo a dar o melhor de si e aproximá-lo no encontro com o Senhor Jesus, então estaremos realizando, sem dúvida, o mais belo deste nosso carisma salesiano.

1 Cf. MB III, p. 616-617.

2 Cf. MB XVIII, pp. 502-503.

3 Ibidem.

4 Cf. Carta de Identidade da Família Salesiana, art. 5.

5 Mutual Relations, 11

6 Cf. Carta de Identidade da Família Salesiana, art. 4.

7 Cf. JOSÉ PAULO II, *Iuvenum patris*, n. 4.

8 Ibidem.

9 Processo Ordinário, cópia pública, folhas 870-972, citado em BOSCO Tercio, Don Bosco visto da vicino, Elle di Gi 1997, p. 108.

10 P. RUFFINATO, *Educhiamo con il cuore di Don Bosco*, in “Note di Pastorale Giovanile”, n. 6/2007, p. 9.

11 Ibidem, 10.

12 Ibidem, 5.

A Estreia 2015 é de autoria do Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Ángel Fernández Artime. O texto foi dividido em três partes para publicação no Jornal UCDB, a partir dessa edição.